



H O S P I T A L  
**SANTA MÔNICA**  
Medicina e cuidados em saúde mental



# Transtornos Mentais Infantojuvenis: Quais os fatores associados e como tratar

# Súmario

|                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução.....                                                    | 03 |
| Quais são os transtornos mentais em crianças e adolescentes? ..... | 04 |
| Quais a frequência desses transtornos?.....                        | 05 |
| Fatores associados aos transtornos mentais infantojuvenis .....    | 06 |
| Comorbidades: um ponto crítico .....                               | 07 |
| Como é feito o diagnóstico? .....                                  | 07 |
| Como descartar outras condições médicas? .....                     | 08 |
| Como é o tratamento? .....                                         | 09 |
| Abordagem multidisciplinar .....                                   | 09 |
| Saúde mental e o mundo digital.....                                | 10 |
| Conclusão .....                                                    | 10 |
| Referências .....                                                  | 11 |

# Introdução

Os transtornos mentais em crianças e adolescentes estão entre as principais causas de prejuízo no desenvolvimento emocional, social e acadêmico nessa faixa etária. Longe de serem “fase” ou “comportamento passageiro”, essas condições envolvem alterações reais no funcionamento cerebral, emocional e comportamental.

Segundo instituições como a Mayo Clinic e a American Psychiatric Association, o diagnóstico precoce e a intervenção adequada são determinantes para evitar agravamentos e melhorar o prognóstico ao longo da vida.

Este e-book foi desenvolvido com base em evidências científicas atualizadas e na prática clínica do Dr. Rodrigo Vidovix, psiquiatra do Hospital Santa Mônica, com foco no cuidado especializado em saúde mental infantojuvenil.



# Quais são os transtornos mentais em crianças e adolescentes?

Os transtornos mentais nessa fase da vida não são apenas versões dos transtornos do adulto. Eles estão diretamente ligados ao desenvolvimento do cérebro e à forma como a criança ou adolescente aprende a lidar com emoções, relações e desafios.

“Cada criança é única. Além disso, é comum que mais de um transtorno esteja presente ao mesmo tempo, o que torna o diagnóstico mais complexo e exige avaliação especializada”, explica o **Dr. Rodrigo Vidovix**.

Entre os principais transtornos estão:

## **TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)**

Dificuldade de atenção, impulsividade e hiperatividade, com impacto direto no desempenho escolar e nas relações.

## **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**

Alterações na comunicação, interação social e padrões de comportamento, com diferentes níveis de suporte.

## **Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD)**

Comportamento desafiador, irritabilidade e dificuldades com regras e autoridade.

## **Transtorno de Conduta**

Padrões persistentes de comportamento agressivo ou violação de normas sociais.

## Transtornos de Ansiedade

Incluem ansiedade generalizada, fobias e pânico, com sintomas físicos e emocionais intensos.

## Depressão

Pode se manifestar como irritabilidade, isolamento, alterações no sono e perda de interesse.

## Transtorno Bipolar

Oscilações importantes de humor, energia e comportamento.

## TOC (Transtorno Obsessivo-Compulsivo)

Presença de pensamentos intrusivos e comportamentos repetitivos para aliviar ansiedade.

## Transtornos Alimentares

Como anorexia, bulimia e compulsão alimentar.

# Qual a frequência desses transtornos?

Dados internacionais indicam que cerca de 1 em cada 5 crianças e adolescentes apresenta algum transtorno mental ao longo da vida.

Na América Latina, aproximadamente 15% dos jovens entre 10 e 19 anos convivem com essas condições.

É importante destacar que muitos casos ainda são subdiagnosticados — especialmente quando os sintomas são confundidos com “comportamento difícil” ou “fase da idade”.

# Fatores associados aos transtornos mentais infantojuvenis

Hoje, a psiquiatria adota um modelo biopsicossocial ampliado. Isso significa que não existe uma causa única.

“Os transtornos mentais são resultado da interação entre múltiplos fatores, que variam de caso para caso”, explica o Dr. Rodrigo Vidovix.

## Fatores genéticos

Histórico familiar pode aumentar a vulnerabilidade.

## Fatores biológicos

Alterações neuroquímicas e no desenvolvimento cerebral.

## Fatores ambientais

Pobreza, exposição a violência, instabilidade familiar.

## Fatores psicossociais

Traumas, negligência, bullying, isolamento social.

## Experiências adversas na infância (ACEs)

Eventos como abuso, perda de familiares ou separações impactam diretamente a saúde mental.

## Fatores contemporâneos (digitais)

Uso excessivo de telas, redes sociais e exposição precoce a conteúdos inadequados.

# Comorbidades: um ponto crítico

Um dos principais avanços da psiquiatria moderna é o reconhecimento de que os transtornos raramente aparecem isolados.

É comum, por exemplo:

- TDAH + ansiedade;
- Depressão + uso de substâncias;
- TEA + transtornos comportamentais.

“Na prática clínica, precisamos olhar o paciente como um todo, e não apenas um diagnóstico”, reforça o especialista.

## Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico exige uma avaliação ampla e cuidadosa, incluindo:

- Análise do desenvolvimento da criança;
- Histórico familiar;
- Comportamento em casa e na escola;
- Avaliação clínica especializada;
- Investigação de comorbidades;
- Exclusão de causas médicas.

Não existe exame único que confirme transtornos mentais. O diagnóstico é clínico e multidimensional.

# Como descartar outras condições médicas?

Antes de confirmar um diagnóstico psiquiátrico, é fundamental investigar outras causas possíveis, como:

- Distúrbios hormonais;
- Condições neurológicas;
- Deficiências nutricionais;
- Doenças clínicas.

Isso pode envolver exames laboratoriais, avaliação neurológica e acompanhamento multidisciplinar.





# Como é o tratamento?

O tratamento moderno é baseado em evidências e envolve múltiplas abordagens:

## **Psicoterapia**

Principalmente terapia cognitivo-comportamental adaptada para crianças e adolescentes.

## **Intervenções familiares**

A família é parte ativa do tratamento.

## **Suporte escolar**

Adaptações no ambiente educacional.

## **Medicação**

Indicada em casos específicos, sempre com acompanhamento médico rigoroso.

“O tratamento precisa ser individualizado. Não existe protocolo único que funcione para todos”, destaca o Dr. Rodrigo Vidovix.

# Abordagem multidisciplinar

O cuidado ideal envolve diferentes profissionais:

- Psiquiatra;
- Psicólogo;
- Terapeuta ocupacional;
- Fonoaudiólogo;
- Equipe escolar.

Essa integração melhora significativamente os resultados.

# Saúde mental e o mundo digital

Organizações internacionais alertam para o aumento de transtornos mentais entre jovens, especialmente após a pandemia.

Há crescimento de:

- Ansiedade;
- Depressão;
- Automutilação;
- Ideação suicida.

Essa integração melhora significativamente os resultados.

## Conclusão

A saúde mental infantojuvenil exige atenção especializada, olhar integrado e atuação precoce.

Hoje sabemos que:

- Quanto antes o diagnóstico, melhor o prognóstico;
- O tratamento deve ser individualizado;
- A família tem papel central;
- O cuidado precisa ser contínuo

“Identificar e tratar precocemente pode mudar completamente a trajetória de vida de uma criança ou adolescente”, reforça o Dr. Rodrigo Vidovix.



## Referências

- American Psychiatric Association (APA)
- Mayo Clinic
- Centers for Disease Control and Prevention (CDC)
- American Academy of Child and Adolescent Psychiatry (AACAP)
- National Institute of Mental Health (NIMH)
- Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology



H O S P I T A L  
**SANTA MÔNICA**  
Medicina e cuidados em saúde mental



O Hospital Santa Mônica é referência no tratamento de transtornos mentais e transtornos por uso de substâncias (dependência química), com atuação consolidada e abordagem multidisciplinar centrada no paciente.

A instituição se destaca por ser o único hospital psiquiátrico privado do estado de São Paulo com certificação ONA 3, nível máximo concedido pela Organização Nacional de Acreditação. Essa certificação atesta excelência em gestão, além de rigorosos padrões de qualidade assistencial e segurança do paciente.

Com estrutura completa e equipe altamente especializada, o hospital está entre os poucos serviços no estado preparados para o atendimento em saúde mental infantojuvenil, oferecendo suporte integral desde o diagnóstico até o tratamento e acompanhamento.

O cuidado é realizado por equipe multiprofissional, com protocolos baseados em evidências e foco na reabilitação, reinserção social e qualidade de vida dos pacientes.

Responsável Técnico:

**Dra. Claudia Martins Santana**

Diretora Técnica | Psiquiatra  
CRM SP 112341 | RQE 43508

Fonte:

**Dr. Rodrigo Vidovix da Rocha Duran**

Psiquiatra  
CRM SP 90661 | RQE 120875



**(11) 98657-4262**

**Hospital Santa Mônica**

Estrada Santa Mônica, 864  
Itapequerica da Serra - São Paulo - SP  
Tel (11) 4668-7455

[hospitalsantamonica.com.br](http://hospitalsantamonica.com.br)